

Nossa sociedade está enferma por causa da destruição da família

TOLEDO, 24 Nov. 08 / 10:20 pm (ACI).- O Cardeal Arcebispo de Toledo, Antonio Cañizares, assegurou que "estamos sofrendo de uma verdadeira doença em nossa sociedade pela debilitação, quando não pela destruição da **família**, que junto com a Igreja, são obstáculos a derrubar para impor o novo projeto de homem e de sociedade que certamente não tem futuro, porque, no fundo, resulta ser um projeto que destrói o homem".

"Sei que me criticarão, mas que importa? Porém nossa sociedade está doente, muito doente e não podemos ocultá-lo: aí temos o crime abominável do aborto; ainda que nesse ponto, --por que não dizê-lo? --acendeu-se uma pequena luz em nossos dias no país irmão, o Uruguai", afirmou o Cardeal durante sua homilia.

A seu juízo, "o aborto é como o ponto emblemático que põe em destaque a doença de que padecemos; junto a ele, outros atentados contra a vida: eutanásia, experiências com embriões, utilização dos mesmos para interesses, no fundo, econômicos".

"Não são fatos generalizáveis, certamente, porém não são fatos isolados nem isoláveis do que nos está acontecendo, o que aconteceu a propósito de uma memória na que foi sua casa de Santa Maravillas, ou a sentença de supressão dos crucifixos em um colégio de Valladolid, e outros fatos, nos quais se denota uma cristofobia que, em definitivo, é ódio de si mesmos", argumentou.

Por outro lado, indicou que "são tempos duros e difíceis os que atravessamos, e ninguém pode prever nem aventurar o que pode nos deparar no futuro. À situação de grave crise econômica com todas as suas seqüelas e efeitos subseqüentes, se unem outras crises mais profundas, das quais a econômica é um reflexo visível, porém não o mais importante: crise do sentido da vida, crise humana, moral ou de valores universais".

O Arcebispo lamentou que se queira "impor uma nova cultura, um projeto de humanidade que comporta uma visão antropológica radical que muda a visão que nos dá identidade e nos configura, recebida de nossos antecessores. No fundo o esquecimento de Deus, que é esquecimento e negação do homem, ainda que não se o queira reconhecer. Tudo isso conduz e nos está fazendo padecer de uma verdadeira situação patológica".

Mais de 6000 fiéis se reuniram, hoje, na Catedral Primaz, para assistir à Santa Missa, na

solenidade de Jesus Cristo Rei do Universo, na qual o Cardeal Cañizares renovou a consagração da Arquidiocese de Toledo ao Sagrado Coração de Jesus.